

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXXIII
EDIÇÃO 35
DOMINGO, 01.09.2024

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



De coração sincero Vem pra Vida 2024



Juventude
batista brasileira

Missões Nacionais

Liderança Discipuladora

Coluna oferece dicas práticas para exercer uma liderança de forma eficaz e humilde.

pág. 07

Notícias do Brasil Batista

SOS Estiagem

Convenção Batista do Amazonas inicia campanha de apoio às áreas afetadas pela seca.

pág. 09

Ponto de Vista

De quem é a missão?

Entenda por que a missão de evangelizar, Missio Dei, começa e termina com Deus.

pág. 14

Saúde de Corpo e Alma

Akasia

Pr. Ailton Desidério explica o significado desta palavra e sua relação com a nossa vida.

pág. 15

EDITORIAL



De coração sincero, anunciemos que Jesus transforma!

O Mês da Juventude terminou ontem, dia 31, mas o trabalho dos nossos jovens e adolescentes continuam em nossas Igrejas e aqui também, em O Jornal Batista.

Este mês é conhecido como "Setembro Amarelo", campanha que trabalha na prevenção ao suicídio. E a Juventude Batista Brasileira (JBB) tem

uma coordenadoria denominada "Vem pra Vida". Mais do que uma campanha pensada para o mês de setembro é parte do coração pulsante da JBB, comprometido em cuidar da saúde mental dos nossos jovens cristãos Batistas.

O tema da campanha deste ano é "De coração sincero". E o primeiro texto da campanha em OJB é de Débora F. Xavier, líder do "Vem Pra Vida", psicóloga

e atual presidente da Juventude Batista Capixaba. Ela fala sobre as características de um coração sincero e apresenta outros apontamentos. Durante todo o mês, teremos artigos sobre a temática.

Além disso, setembro é mês de Missões Nacionais. E também durante todo este período traremos artigos

sobre a campanha deste ano, que vai trabalhar o tema "Jesus Transforma". Teremos materiais da revista da campanha e do blog da Junta de Missões Nacionais.

Esperamos que seja um mês abençoado para você, sua família e Igreja. De coração sincero, anunciemos que Jesus transforma! ■

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

() Impresso - 160,00

() Digital - 80,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da
Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416
- Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
assinaturas, você já pode emitir seu próprio
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto
em seu endereço. Após o pagamento, a versão
impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB**

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Paschoal Piragine Jr.

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme
Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2157-5557

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);

Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salvi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda
A TRIBUNA



Jesus Transforma

Revista da Campanha de Missões Nacionais 2024

"Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo" (II Co Coríntios 5.17).

Há 50 anos, o Senhor tem nos permitido levar esta mensagem aos mais diversos lugares da nossa nação. O movimento Jesus Transforma teve seu início em uma ação missionária pioneira na Transamazônica, em 1974, originalmente conhecida como Trans Total. Esta iniciativa surgiu como parte do então vigente Plano Nacional de Expansão Missionária (PLANEM), sob a liderança do pastor Samuel Mitt. A

primeira ação mobilizou 102 voluntários, principalmente seminaristas de Teologia, que estiveram no coração da Floresta Amazônica evangelizando e posteriormente cuidando dos recém-decididos. Igrejas foram estabelecidas ali e, ao longo desses 50 anos, milhares de vidas foram alcançadas com o poder do Evangelho.

Ao celebrarmos os 50 anos das ações Jesus Transforma queremos relembrar que, muito mais que um movimento, estamos diante da mais pura verdade, experimentada por cada crente, primeiramente em sua vida: Jesus transforma!

"Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez

novo" (II Co 5.17). Em Cristo, temos um novo status. A palavra grega que traduzimos por nova é exatamente isso: novo, não usado, um tipo diferente, incomum até. E a palavra para criação tem a ideia de algo construído e estabelecido; era também uma palavra muito usada pelos rabinos para denominar uma pessoa convertida da idolatria ao judaísmo: uma nova vida, com uma nova maneira de pensar e agir.

E esse novo status não diz respeito somente ao nosso presente e futuro, mas ele abrange nosso passado. As coisas antigas, aquelas desde o começo de nossa vida (é o sentido da palavra), são passadas, literalmente, mortas, sem vida ou efeito sobre nossa

posição em Cristo. Tudo se fez novo, a mesma tradução de "nova" criatura, mas uma palavra diferente em grego, com o significado original de algo feito de uma substância nova, sem precedentes. Sim, em Cristo somos totalmente "novas criaturas". Jesus transforma e transforma completamente!

É essa mensagem, que conhecemos na prática de nossas vidas, que queremos proclamar em cada uma de nossas Igrejas, por meio de cada membro, e também nas cidades e contextos, onde, juntos, estamos plantando Igrejas e exercendo ações de compaixão e graça, que promovem profunda transformação social. Jesus transforma! ■

A quem oramos?

Rebecca Araujo

membro da Primeira Igreja Batista em Barcelona - ES; atualmente é Coordenadora de Interação e oração da Juventude Batista Brasileira

Se você é um cristão que foi ensinado e motivado desde o início da sua caminhada de fé a orar, por certo tem o costume de fazer algumas orações de maneira habitual ao longo do dia: ao acordar, antes das refeições e antes de dormir. No entanto, pode ser que, assim como a maioria, às vezes você se veja caindo no automatismo do cotidiano, realizando orações vazias, repetitivas e até mesmo sem pensar a quem elas são direcionadas.

A Bíblia nos relata que, certo dia, tendo Jesus terminado uma de Suas orações, os discípulos lhe pediram: "Senhor, ensina-nos a orar" (Lc.11.1).

Ao ouvir aquilo, Jesus apresentou algumas dicas valiosas (Mateus 6.5-8) e um modelo de oração (Mateus 6.9-13) que não serviu apenas aos primeiros discípulos, mas continua a nos ensinar na contemporaneidade.

"Pai nosso" é o termo usado por Jesus no início da oração, o que nos faz lembrar que é por causa dEle e para Ele que nós devemos orar, dedicando nosso coração. Além de nosso Pai, é criador, amigo e Senhor. Em seguida, Jesus rende adoração ao Pai e pede que a vontade dEle seja feita, para somente após isso pedir pelo pão, perdão e livramentos. Assim, fica a pergunta: ao orar, nós temos nos lembrado de quem é ao Pai que devemos orar?

Ainda é possível fazermos algumas outras perguntas: "Se não ao pai, a quem temos orado?", "Onde nossos corações têm estado durante nossas orações?", "Qual a nossa motivação

ao orar?", "O que move as nossas orações?" e "Nossas orações têm sido sinceras e constantes?"

Ao respondermos tais perguntas com honestidade, pode ser que encontremos respostas desagradáveis sobre nós mesmos, mas necessárias para que nosso coração, tão frágil e leviano, encontre ao Senhor verdadeiramente, e assim, sejamos firmados nEle, fortalecidos em Seu amor.

Sem essa reflexão, é bem provável que nos tornemos como aquelas pessoas das quais Jesus relata no início de Mateus 6, às quais "gostam de orar em público [...]" onde todos possam vê-las" (v.5) e "que pensam que por muito falarem serão ouvidas" (v.7). Pessoas tão cheias de si, que não se atentam ao que realmente importa na oração: render os seus corações ao Pai, a fim de que tenham um relacionamento cada vez mais profundo com

Ele, que é o único que pode moldar e mudar corações, afinal, as nossas orações não mudam a Deus, mudam a nós mesmos (C.S. Lewis), pois se são feitas a Ele, damos permissão para que a vontade dEle seja feita em nossas vidas.

Então, ao orar, que nossas palavras, sentimentos, silêncios e lágrimas sejam direcionadas ao nosso Pai; que todas as nossas expectativas, frustrações, sonhos e necessidades sejam deixadas aos pés dEle, para que haja espaço em nossos corações para a presença dEle e o Seu querer.

Deus não desconhece nada a respeito de nós, muito pelo contrário, Ele deseja que o procuremos e nos permitamos ser encontrados por Ele, para vivermos o que é bom, agradável, perfeito (Romanos 12.2b) e, principalmente, o que resultará na eternidade com Ele. ■



Milton Monte

pastor, gerente de Comunicação da Junta de Missões Nacionais

Campanhas missionárias são uma expressão de gratidão. Gratidão por termos conhecido o Evangelho. Agora, nos empenhamos para que outros conheçam também!

Campanhas missionárias são uma expressão de unidade. Todos juntos, com um mesmo propósito, seja ele local, regional, nacional ou mundial (de acordo com a ênfase).

Campanhas missionárias são uma expressão de que compreendemos os princípios de Missões: fazer Cristo conhecido em todas as esferas, independente das nossas necessidades locais ou do momento.

Esses valores e princípios estavam presentes na primeira campanha da Igreja, realizada para ajudar nas necessidades dos cristãos da Judeia (Romanos 15.26 e I Coríntios 16.1). A participação dos cristãos da Mace-

dônia é uma inspiração sobre como participarmos de uma campanha, em termos de generosidade.

Eles receberam a graça de ser generosos (II Coríntios 8.1), não era algo somente deles, mas resultado da presença de Jesus na vida deles; Caio Fábio cunhou a expressão 'a graça que poucos querem', para expor que nem todos veem a generosidade como dom, e um dom a ser buscado.

Eles entendiam que não dependia do que tinham (II Coríntios 8.2). Eles eram muito pobres, e ainda vítimas de perseguições. Olhando para as circunstâncias, eles nem deveriam participar (e os apóstolos os excluíram mesmo daquela campanha), mas eles entendiam que fé e graça não têm a ver com circunstâncias, nem com quantidade.

Eles estavam conscientes e dispostos a fazer sacrifícios (II Coríntios 8.3), mas sacrifícios que valiam a pena.

Eles entendiam a necessidade de ser generosos (II Coríntios 8.4), por



Olavo Feijó

pastor & professor de Psicologia

O presente de Deus é a vida eterna

"Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor" (Rm 6.23).

A Carta aos Romanos contém, de maneira completa e ordenada, a convicção de Paulo quanto à mensagem de Jesus Cristo: "O Evangelho mostra como é que Deus nos aceita: é por meio da fé, do começo ao fim. Como dizem as Escrituras Sagradas: Viverá aquele que, por meio da fé, é aceito por Deus" (Rm 1.17). A Bíblia revela: "Ninguém deve ficar orgulhoso, pois sabe que está sendo visto por Deus.

Porém, Deus uniu vocês com Cristo Jesus e fez com que Cristo seja a nossa sabedoria. E é por meio de Cristo que somos aceitos por Deus, nos tornamos o povo de Deus e somos salvos. Portanto, como as Escrituras Sagradas dizem: Quem quiser se orgulhar, que se orgulhe daquilo que o Senhor faz" (I Co 1.30-31).

Ao terminar o texto da Primeira Carta que escreveu, João revela aos seus leitores: "Com a nossa fé conseguimos a vitória sobre o mundo. Quem pode vencer o mundo? Somente aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus" (I Jo 5.4-5).

isso procuraram os apóstolos para insistir que eles também podiam participar; a pobreza e as provações já os privavam de muitas coisas, e não fazer parte daquela campanha seria uma privação ainda maior.

E de onde vinha essa generosidade? Não era por causa das necessidades humanas, mas por conta de sua consagração a Deus (II Coríntios 8.5).

Sigamos este exemplo! ■



Brenda Belmira

membro da Igreja Batista Coroa do Meio - SE e coordenadora de Missão na Juventude Batista Brasileira

Servir ao Senhor é um privilégio que temos. Poder levar o quão grande é Seu amor por todos os povos, pregar Sua trajetória aqui na Terra e gritar aos quatro cantos que ele é o Rei que ressuscitou e que em breve voltará, que é Ele Quem pode trazer regozijo e paz. Quando entendemos nossa vocação, entramos em ritmo de querer servir, não importa onde, com quem, ou quan-

do, só queremos fazer. E essa rotina se estende por dias, meses, até anos e o que não percebemos é que muitas vezes estamos tão fissurados em ter que fazer, ter que pregar, ter que servir, que não percebemos que Deus não quer que "tenhamos" que fazer nada.

Mas como assim, Deus não quer que eu faça? Quem vai fazer? Na verdade, Ele não precisa de nós e nem de mão de obra. Já percebeu que quando estamos engajados em uma missão, tornamos ela um dever? Praticamente, a missão vira um CLT! Passamos a trabalhar para nosso Deus. Ele vira nosso

chefe e nós os empregados. Temos o dever de fazer tudo com perfeição, não importa como, só faça. Você já passou por uma situação assim? Eu já, e eu precisei de ajuda para entender quem era Deus na minha vida. Eu percebi, depois de muito choro, angústia, ansiedade, que Deus não era meu chefe. Eu não sou empregada dEle. Afinal, ele me escolheu como filha e seu papel é de Pai. Percebi que em todos os lugares que Ele me colocou, são para sua honra e glória. Descobri que eu só precisava descansar nEle. Eu entendi que estava perdendo a melhor parte. Não me

tinha como prioridade, então tudo estava bagunçado: mente, corpo e alma. E assim como Marta eu me perguntava: por que Deus? Estou aqui te servindo! E Ele respondeu: você está perdendo a melhor parte! (Lucas 10.38-42). E aí eu finalmente entendi meu papel na missão. Eu sou filha, eu sou amada, e tenho prazer no Senhor! Eu quero ser a imagem do meu criador e poder levar esse amor para todos os povos.

Ainda há tempo de ser filho de Deus. E é nossa missão levar o quão maravilhoso é ser amado por Ele! É o que importa na missão! ■

De coração sincero

Débora F. Xavier

líder do "Vem Pra Vida", psicóloga e atual presidente da Juventude Batista Capixaba

Ser sincero nem sempre é fácil e a sinceridade exige uma expressão verdadeira do coração. Entende-se que o coração é o "centro de comando" dos nossos sentimentos, pensamentos, desejos e da vida! O coração permeia a vida humana e diariamente são vivenciadas situações que precisam de sinceridade. Por isso, o Vem Pra Vida (coordenadoria de saúde mental da Juventude Batista Brasileira) escolheu o tema "De Coração Sincero" para a campanha deste ano.

O dicionário define "sincero" como algo "que se exprime sem artifício nem intenção de disfarçar seu pensamento ou sentimento". A expressão "De Coração Sincero" sugere transparência e sinceridade com Deus, consigo mesmo e com os outros. É algo que parte do individual e se encontra no coletivo. Essa expressão sugere também um coração verdadeiro e espontâneo, que traduz o que sente. Mas, um coração sincero não vive apenas para satisfazer e expressar os próprios desejos e verdades.

Um coração sincero precisa de cuidado e direção. A Palavra nos encoraja a sermos sinceros de coração, pois, é na sinceridade que o Senhor cuida de nós (Hebreus 10.22). Esse cuidado com os nossos corações pode ser a cura das feridas (Salmos 147.3-5), de doenças, em relacionamentos, com perdão e misericórdia, mas também com tratamentos e medicamentos, quando necessário.

Um coração sincero não vive sozinho. O Senhor pode nos ensinar a lidar com os conflitos do coração e da vida. E, assim, nos encher de esperança (Salmos 34.18). O amor e o cuidado de Deus são sempre puros e a vida pode ser mais leve quando existe sinceridade. Tudo isso vai ao encontro da missão do Vem Pra Vida, (VPV) de abraçar corações que estão sofrendo e promover esperança.

"De Coração Sincero" permite que as pessoas sejam sinceras a ponto de receber e oferecer conforto e esperança sob a direção do Espírito Santo, sem preconceitos. A sinceridade de coração é um ato de valorizar o que realmente importa: a vida. Não queremos mais viver os dias superficialmente com um coração de pedra, mas, sim, viver com um coração sincero, puro, verdadeiro e sensível, transformado pelo Senhor (Salmos 51.10; Ezequiel 36.26).

No dia a dia promover a abertura e o diálogo sobre as lutas emocionais ajuda a identificar e apoiar aqueles que estão em risco, desesperançosos, e assim, salvar vidas. Cada um vive diferentes lutas e você, como Igreja, amigo, familiar ou líder, pode contribuir para construir um espaço que todos se sintam acolhidos e compreendidos. Um desafio que pode começar por você.

Sonhamos com Igrejas que são uma forte rede de apoio, cuidado e fortalecimento de laços entre adolescentes e jovens. Um ambiente que permite às pessoas demonstrarem a sua vulnerabilidade é essencial para ajudar a juventude a lidar com as questões emocionais e com os



conflitos. De fato, ninguém é perfeito e todos precisam se sentir seguros para compartilhar suas dores e buscar ajuda.

Tudo isso é essencial para a saúde mental e esta campanha busca também combater preconceitos relacionados à saúde mental. Por isso, incentive e convide a juventude e a sua Igreja a serem sinceros e receptivos a temáticas como essa, que tratam sobre o coração. Nossa missão é alcançar e impactar a Juventude Batista Brasi-

leira, espalhada em todos os cantos do nosso país, promovendo uma cultura de abraçar corações, aproximar pessoas e iniciar diálogos rumo à esperança.

Esperamos que você expresse com sinceridade o que se passa em seu coração para gerar cura em você e em outras pessoas. Contamos com você nessa jornada para espalhar esperança aonde for. Desejamos, de coração sincero: vem pra vida! ■

A graça suficiente nas emoções: Jesus, o Guia perfeito

Débora F. Xavier

líder do "Vem Pra Vida", psicóloga e atual presidente da Juventude Batista Capixaba

"Ele, porém, me disse: 'A minha graça é suficiente para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza'. Portanto, eu me gloriarei ainda mais alegremente nas minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim" (II Co 12.9).

Todos os dias experimentamos diferentes emoções, sentimentos e situações. Algumas muito agradáveis, outras nem tanto. De modo geral, buscamos pelo prazer, alívio, pela alegria, satisfação e rejeitamos a tristeza, ansiedade, frustração e o medo. No dia a dia existem momen-

tos estressantes e que desejamos que logo terminem! Provavelmente, você já viveu uma situação assim, uma discussão, um conflito ou uma tarefa desafiadora e, mesmo que por um instante, desejou que aquilo acabasse. Às vezes não queremos viver situações difíceis. O tempo todo somos cobrados a sermos "fortes", a não transparecer o que estamos sentindo e a lidar com tudo da melhor maneira possível (ou da maneira mais aceitável socialmente). Mas, o Senhor te fez com diferentes emoções, é natural e humano.

O perfeito exemplo de humano foi Jesus e Ele sentiu tristeza, raiva, viveu momentos de estresse e foi rejeitado. Outras pessoas na Bíblia viveram o luto, a frustração, mas também ficaram felizes, surpresas, empolgadas

e aliviadas em outros momentos. É importante pontuar que o mundo pós-queda alterou nossa maneira de lidar com as emoções. E você sabia que Jesus está interessado em te ajudar a lidar com o que sente? Cada emoção e sentimento tem a sua função, seja para te impulsionar a tomar uma atitude, a pensar mais sobre determinado assunto ou para te ajudar a identificar que algo está ou não como deveria. Jesus chorou pela morte do seu amigo Lázaro (João 11.35) e, mesmo triste, lidou com a morte do amigo que amava. Em momento nenhum ele ignorou o que sentiu. De fato, você não é Jesus, mas precisa lidar com o que sente. Terão momentos da vida que você vai precisar sentir as emoções para aprender a lidar com elas. Aceitar a sua humanidade, limitações e fraque-

zas não é uma tarefa fácil, porém, é necessária.

A graça do Senhor é suficiente para você, inclusive emocionalmente, e o poder dEle se aperfeiçoa na fraqueza. Na Bíblia, quando as pessoas clamavam por socorro, Deus enviava o socorro. Hoje, o Espírito Santo mora em cada um de nós, Ele sabe exatamente como lidar com as emoções e com as situações do dia a dia.

O que na verdade importa é entregar as suas emoções, sentimentos e situações todos os dias nas mãos do Senhor. Ele precisa ser o seu Guia. Que a sua oração seja como na música Pequeno e Frágil: "Em meio à tua grandeza, sabes quão pequeno e frágil eu sou. E ainda assim teu olhar nunca me deixou. Tua força é meu socorro, tua graça me basta". ■

VIDA EM FAMÍLIA

A cesta de ferro

"Elizeu perguntou-lhe: 'Como posso ajudá-la? Diga-me, o que vocês tem em casa?' E ela respondeu: 'Tua serva não tem nada além de uma vasilha de azeite'".

Organizar mudanças faz com que reencontremos coisas que pensávamos não existir mais. Foi o que aconteceu comigo quando organizava a mudança de minha mãe. Depois de várias décadas morando numa mesma casa, já idosa, não podendo morar mais sozinha, foi residir no interior de Minas Gerais, sob os cuidados de meu irmão mais velho.

Naquele dia, enquanto mexia nas

coisas, me deparei com uma cesta de ferro.

A cesta é dessas que são usadas em escritórios e colocadas sobre a mesa para guardar documentos ou papéis. Aquela cesta de ferro era usada pelo meu pai na tipografia. Era utilizada, especificamente, para guardar os originais de serviços gráficos. Meu pai foi tipógrafo.

Quando a cesta estava cheia de papéis significava muitos serviços. Quando vazia, significava uma certa preocupação. Na década de 70, mudamos para São Gonçalo - RJ e aquela tipografia era o canal de Deus para o sustento de nossa família. Quantas

vezes, sem meu pai perceber, eu ia até aquela cesta para verificar como estavam as coisas! Um dia percebi meu pai preocupado e fui ver como a cesta estava. Vazia! Foi quando decidi, ainda adolescente, ser vendedor de serviços gráficos. Hoje, quando vou a Niterói - RJ, conheço os nomes de todos aqueles edifícios. Subia até o último andar, de cada um deles, e descia batendo de porta em porta oferecendo cartões de visitas, impressão de receituários etc. Por um lado foi bom, pois aquele tempo me tornou mais maduro, mas até hoje luto com "o estar preocupado". Quando peguei aquela cesta pensei comigo mesmo:

a cesta vai comigo para me lembrar sempre que Deus é fonte de todo o sustento. Mesmo que a cesta esteja vazia, Ele nunca falhou, não falha e jamais falhará.

O texto de hoje fala desta verdade. Devemos sempre lembrar que Deus está sempre pronto a sustentar-nos, bem como nossa família. ■

Gilson Bifano
Diretor do Ministério OIKOS.
Escritor e palestrante para casais e famílias.
Siga-me no Instagram:
@gilsonbifano
E-mail: oikos@ministeriooikos.org.br

Aqui e lá: a importância da oração!

Lizete de Souza Perruci

promotora de Missões na Primeira Igreja Batista de Itabaianinha - SE

A Campanha Missionária é uma rica oportunidade para nos envolvermos por uma grande Causa: a proclamação do Evangelho de Cristo em nossa Pátria. A oração é o fundamento desse sublime propósito. Neste ano, erguendo a bandeira "Jesus Transforma", e firmados na declaração de Paulo: "Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo" (II Co 5.17), marcharemos na proclamação do Evangelho a todos.

Sendo assim, os promotores de Missões têm a missão de unirem suas Igrejas aos campos missionários, em um só corpo como Cristo então nos vê. Portanto, estamos unidos na mesma missão, vivenciando a oração, multiplicando discípulos e ofertando para a obra avançar cada vez mais em nossa Pátria. Como é lindo vermos o florescer das campanhas nos campos missionários. Pois, as lutas e as vitórias

são de todos nós; tanto aqui nas Igrejas e lá nos campos o Senhor de Missões está agindo.

Cada promotor, como discípulo de Cristo e líder da Mobilização Missionária em sua Igreja, precisa buscar o Senhor em oração e na meditação da Palavra de Deus, e nesse exemplo de vida, convidar e envolver toda Igreja a se unir numa experiência de fé com Deus, na intencionalidade de multiplicarem discípulos tanto em sua comunidade, como também nos campos missionários espalhados em todas as regiões do Brasil.

Quando oramos por uma causa, a prova viva de que fomos ouvidos por Deus, é quando comprovamos que fomos os primeiros a nos envolvermos com essa causa. Por isso, precisamos participar de forma integral em todas as dimensões da obra missionária.

Para realizarmos a dinâmica do Alvo de Fé na Igreja, é necessário praticar a Oração da Fé com o nosso povo. Segundo *Paul Y. Cho*, a Oração da Fé precisa ser objetiva, falando com Deus sobre a nossa real necessidade. Se

desejo exercer minha fé na oferta missionária, preciso em primeiro lugar orar pedindo a Deus que me dê sonhos que serão alcançados com minha Oferta de Fé, e então exerço minha oração convicto de que Deus fará algo extraordinário na minha vida, a partir do meu interior, para que o milagre seja feito em meu coração e assim, minha Oferta de Fé nascerá do operar de Deus em minha vida. Dessa forma, se cumprirá o que Paulo fala em II Coríntios 9.7: "Cada um contribua segundo propôs em seu coração."

Na guerra entre a mente e o coração, o coração vencerá por conta da busca pela Oração da Fé, como segredo infalível de uma Campanha Vitoriosa, porque será planejada e executada debaixo da oração ao Deus de toda Glória.

Em nossos dias, ainda constatamos em muitas de nossas Igrejas uma triste realidade com relação a entrega de ofertas direcionadas à obra missionária. Sabemos que a obra missionária é algo divino para proclamação do Evangelho, mas no momento da entrega da oferta, revelamos que a nossa

crença nesse Reino Glorioso de Deus está muito longe dos nossos anseios e necessidades. É muito triste a realidade do nosso confronto entre o divino e o material que exerce um forte poder em nossas decisões. Mas em Cristo, pela Oração da Fé que move nossa alma e nos leva a mais firme confiança no Poderoso Deus, que supre todas as nossas necessidades, teremos a grande vitória sobre nós mesmos, resultando num brado de louvor e alegria na presença do Senhor.

Como promotores de Missões, clamemos ao nosso Deus, que seu Espírito Santo nos encha com Seu poder e nos dê, ainda nesse tempo, a maior experiência de oração, buscando ardentemente o Senhor para vencer os nossos medos, restaurar nossa confiança na providência divina e nos entregarmos por inteiro a esta Campanha Missionária em uma vida de oração.

Que sejamos os primeiros a serem transformados por Deus, em promotores de Missões que vivem a Oração aqui (nossas Igrejas) e lá (campos missionários)! ■

Dicas sobre liderança discipuladora para você!

Redação de Missões Nacionais

Ser líder nem sempre é fácil, mas cremos que Deus capacita cada uma das lideranças que Ele mesmo levanta. Se você foi chamado para essa função, não tenha medo. Confie em Deus e prepare-se da melhor forma que puder. Preparamos algumas dicas.

Dica 1: ouça ativamente.

Ouçá quem você está discipulando e seja empático. Esteja atento ao seu pastor, seus mentores e líderes, e aprenda com eles.

Dica 2: seja um exemplo.

Seja o primeiro a dar exemplo em vida de oração, vida devocional e a demonstrar um padrão bíblico de comportamento e fé.

Dica 3: ofereça orientação e reconheça suas limitações.

Ensine, acompanhe, ofereça suporte, tire dúvidas... Quando não souber alguma questão ou não souber como lidar, não tem problema pedir ajuda e dizer que buscará orientação. Um bom líder é humilde e um grande aprendiz.

Dica 4: incentive o crescimento espiritual do seu discípulo.

Motive seus discípulos a buscar a Deus diariamente, estudando as Escrituras e participando de atividades espirituais. Além disso, apresente os materiais de Igreja Multiplicadora para



que ele também aprenda mais sobre essa visão.

Dica 5: caminhe com seu discípulo.

Tenha consciência de que o desenvolvimento de cada discípulo é

diferente, pois as pessoas possuem diferentes vivências. Caminhe lado a lado, seja um amigo e apoio. O discípulo é uma jornada contínua. Continue investindo em seus discípulos.

Quer aprender mais sobre a visão

multiplicadora? Então, participe da Conferência Global Multiplique 2024, que vai acontecer entre os dias 11 e 14 de novembro, em Águas de Lindóia, no estado de São Paulo. Acesse: www.missoesnacionais.org.br/multiplique e faça a sua inscrição. ■



SUA OFERTA

Transforma vidas

**Banco do Brasil**
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8

**Itaú**
Agência: 0281
C/C: 66341-9

**CHAVE PIX**
33.574.617/0001-70
CNPJ MISSÕES NACIONAIS

**Caixa Econômica Federal**
Agência: 4263-3
C.C: 0096-1
OP:003

**Santander**
Agência: 4362
CC: 13000289-2

**Bradesco**
Agência: 226-7
C/C: 87500-7

Congresso da Juventude Batista de Mato Grosso marca revitalização da organização

Cuiabá recebeu o congresso da JUBAMAT.

Vinicius Vargas

pastor, conselheiro Emérito da Juventude Batista Brasileira

Entre os dias 02 e 04 de agosto, a Juventude Batista de Mato Grosso (JUBAMAT) se reuniu na Primeira Igreja Batista de Cuiabá para realizar seu congresso estadual de juventude. Esta é a terceira edição do congresso e foi um divisor de águas no trabalho de revitalização que deu os seus primeiros passos em junho de 2021, depois de 10 anos inativa. O tema foi o mesmo usado pela Juventude Batista Brasileira (JBB) em 2024: "O que na verdade importa". O congresso reuniu centenas de jovens, vindos de várias partes do estado, e contou com a presença de vários pastores e líderes das Igrejas de Mato Grosso. A coordenadora da JBB, Jéssica Martins, esteve presente durante todo o evento. Quem também marcou sua presença foi o representante da JBB na região Norte, Fréderson Flexa. A representante da Região Centro-Oeste é a atual presidente da JUBAMAT e organizadora do Congresso, Edlaine Santiago, de Cáceres - MT.

A programação começou na noite do dia 02 com a participação do can-



3ª edição do Congresso da JUBAMAT

tor Alexandre Magnani e de missionários do Ministério JV na Estrada. A pregação da palavra ficou a cargo do pastor Heber Aleixo, diretor da Life-shape Brasil e vice-presidente da CBB. Na manhã do dia 03, o grupo de louvor da JUBASUL se encarregou da parte musical e os congressistas ouviram as pregações do conselheiro Emérito da JBB, pastor Vinicius Vargas, que falou da importância da juventude na história dos Batistas brasileiros. A segunda palavra da manhã esteve por conta de Simone Carvalho, missionária da JOCUM, que falou da importância da pregação do Evangelho por inteiro e que desafiou os jovens

a consagrarem suas vidas para servir a Deus.

A tarde de sábado foi animada para os adolescentes que participaram do Conecteen, liderados pelo coordenador de adolescentes da JBB, pastor Thiago Mercedes. Para os jovens, à tarde foram realizadas jornadas de conteúdo com temas atuais: pastor Matheus Maemo falou sobre relacionamentos; Elane Chaveiro falou sobre a relação entre fé e ciência; Jéssica Martins tratou da Acessibilidade; Fréderson, Alex e Simone fizeram um fórum sobre vocação ministerial; os missionários do JV na estrada, Marina, Heitor e Danilo, conversaram sobre liderança e criatividade. Perto dali, na Igreja Batista Boas Novas, foi realizado um café para pastores com a presença dos pastores Heber Aleixo e Vinicius Vargas.

Retornando para a última noite de congresso, mais uma vez tivemos a participação de Alexandre Magnani, que tem sido presença frequente e muito especial em congressos de juventudes pelo Brasil e a pregação bíblica do pastor Heber Aleixo. Na manhã de domingo, o congresso teve a participação especial da equipe de

louvor de adolescentes da Igreja Batista Central de Cáceres e presença dos irmãos membros da PIB de Cuiabá. Todos cultuaram juntos e o pastor José Júnior, titular daquela bela Igreja, nos abençoou com uma mensagem sobre o tema do congresso, "O que na verdade importa". O fim do culto marcou o fim daquele congresso.

A JUBAMAT viveu dias intensos de muito proveito, naquilo que foi dito, ouvido, vivido e compartilhado. A Juventude Batista de Mato Grosso tem vivido um momento de revitalização e já mostra seus bons resultados. A realização do congresso e o ajuntamento foram uma verdadeira celebração desse novo momento, quando as juventudes de muitos lugares foram em caravanas paraabençoarem e seremabençoados mutuamente naqueles dias. A equipe organizadora, os voluntários, as Igrejas parceiras, os mobilizadores de caravanas e o apoio da Convenção Batista de Mato Grosso foram fundamentais para que o congresso fosse uma bênção para todos que participaram. Muitas sementes foram lançadas, nos corações jovens e em tempo breve esperamos vê-las florescer.

A Deus toda honra e Glória! ■

Batistas Unidos do Ceará se reúnem para a sua 23ª Assembleia Anual

Encontro denominacional foi realizado em Fortaleza, capital do estado.

Convenção das Igrejas Batistas Unidas do Ceará

Nos dias 16 e 17 de agosto, mais de 150 Batistas do Ceará se reuniram na Igreja Batista Monte Horebe, em Fortaleza, para adorarem ao Senhor e deliberarem assuntos pertinentes aos trabalhos desenvolvidos no estado em sua vigésima terceira edição da Assembleia Anual.

As Assembleias são organizadas de tal forma que um ano ocorram na capital e no outro em alguma cidade do Interior. Em 2023, ela foi realizada na cidade de Tianguá, na Primeira Igreja Batista daquela cidade, com a participação de 122 inscritos. Nesta edição de 2024 foi sediada na Igreja Batista Monte Horebe, com boa localização, próxima a um dos principais terminais de ônibus da cidade e com bom espaço, além de ter recebido os mensageiros com a ótima receptividade dos

membros da Igreja e uma equipe de voluntários calorosa e atenciosa.

Nessa 23ª edição, a Convenção das Igrejas Batistas Unidas do Ceará (CIBUC) convidou o pastor Sócrates Oliveira de Souza, chanceler da Convenção Batista Brasileira (CBB) para ser o orador oficial do Evento, o qual trouxe palavras motivadoras sobre a urgência e perseverança no serviço ao Senhor.

Além dele tivemos três oficinas com temas relevantes para a capacitação de nossas Igrejas na sua atuação na comunidade local. Os temas das oficinas foram: "Desafios Contemporâneos à Luz do Evangelho" (pastor João Eduardo), "Administrando Emoções e Construindo Relações" (Lúcia Cerqueira); e "Estratégias Missionárias para a Igreja Local - Dicas como Plantar e Revitalizar Igrejas" (pastor Paulo Salustiano)

Além das Oficinas, também foram oferecidos serviços de Assessoria Ju-



Batistas cearenses presentes na 23ª Assembleia

rídica, Aferição de Pressão e Glicose. A Loja 1984, do Departamento Convencional de Embaixadores do Rei Unidos do Ceará, expôs os seus produtos para o desenvolvimento dos Embaixadores do Rei.

A programação contou com a participação da Orquestra Músicos Unidos, testemunhos missionários, os relatos das organizações auxiliares, e

a eleição de novos membros para a composição do Conselho da Convenção. Os irmãos eleitos foram: Edson Araújo, da Igreja Batista Evangélica de Fortaleza; Priscila Oliveira, da Igreja Batista Elohim, em Sapiranda; pastor Wellington Costa, da Igreja Batista Monte Horebe, em Fortaleza; e pastor Jacinto Pereira, da Igreja Batista Manancial de Icó.

No encerramento do evento foi realizado o culto missionário. Na ocasião foi anunciada a saída do missionário Allyson Marques da Coordenadoria de Missões, e foi apresentado o irmão Abimael Pereira, que assumirá a função. Além disso houve testemunhos, oferta missionária e posse dos novos membros do Conselho.

Ao final foi anunciada a 24ª Edição da Assembleia Anual da CIBUC, que será realizada no litoral norte do Ceará, na Primeira Igreja Batista em Camocim. ■

Convenção Batista do Amazonas lança campanha para auxílio às regiões afetadas pela estiagem

Objetivo é arrecadar recursos para comunidades isoladas.

Catharine Montiel

secretária do escritório da Convenção Batista do Amazonas

Jetison Marcel

assistente Administrativo da Convenção Batista do Amazonas

O estado do Amazonas, localizado sobre a maior bacia hidrográfica do mundo, enfrenta desafios crescentes devido ao fenômeno natural da estiagem (seca extrema), que tem se intensificado nos últimos anos. Durante esses períodos de seca, as hidrovias – principais meios de transporte entre as cidades, comunidades ribeirinhas e territórios indígenas – tornam-se intransitáveis, isolando muitas regiões por longos períodos e dificultando o acesso da população, água potável, alimentos e medicamentos. A falta de água potável também contribui para o aumento de doenças endêmicas, com a crise se estendendo de julho a outubro, até o início da temporada de

chuvas na região Norte do Brasil.

A Convenção Batista do Amazonas (CBA), com o intuito de auxiliar as regiões do estado mais atingidas pela seca, lançou a campanha “SOS Estiagem - Amazonas”. O objetivo da campanha é arrecadar água potável, alimentos, medicamentos e kits de higiene pessoal enquanto ainda há a possibilidade de trafegar pelos rios e igarapés da região. A CBA solicita o apoio de Igrejas e irmãos de todo o Brasil para esta missão humanitária, de levar o alimento espiritual e físicos para os irmãos que no momento estão em situação de isolamento geográfico.

As doações podem ser feitas através da chave Pix CNPJ: 04.411.914/0001-04 (Convenção Batista do Amazonas), com a adição de R\$ 0,01 para identificar a destinação dos recursos. A Graça de Deus irá alcançar muitas famílias através da sua doação!

“Há maior felicidade em dar do que em receber” (Atos 20.35b). ■

IB do Barro Preto - MG recebe XIII Congresso Nacional Médicos de Cristo

Evento fortalece a missão de levar o Evangelho através da prática médica.

Kátia Brito

jornalista da Convenção Batista Mineira

Entre os dias 15 e 17 de agosto, a Igreja Batista do Barro Preto, em Belo Horizonte - MG, foi palco do XIII Congresso Nacional Médicos de Cristo, que reuniu mais de 250 profissionais de saúde e estudantes da área. O evento, com o tema “Ouça a voz, eis meu chamado”, baseado na passagem bíblica de Isaías 6.8, promoveu uma profunda reflexão sobre o chamado divino para levar o Evangelho através da área da saúde.

Glauco Santana, presidente da Associação Médicos de Cristo (MDC), destacou o objetivo principal do congresso: “Nossa intenção foi aumentar e despertar o grupo para levar o Evangelho através das nossas profissões. Tivemos mais de 200 inscritos e, além de palestrantes nacionais, contamos com nove palestrantes internacionais”.

A programação do congresso incluiu uma variedade de temas relevantes para a prática cristã na área da saúde, destacando seminários sobre bioética, mesas redondas sobre cuidados com pacientes terminais e distúrbios psiquiátricos, e simpósios



Profissionais e estudantes da saúde no Congresso Nacional Médicos de Cristo

sobre integridade e visão bíblica da sexualidade. “Os temas foram abordados com muita capacidade por servos verdadeiramente usados por Deus”, afirmou.

O evento também foi marcado por momentos de adoração e comunhão. “Tivemos cultos, louvor com o grupo de arte da Igreja Batista do Barro Preto e nossos estudantes. A comunhão foi maravilhosa nesses dias!”, acrescentou Glauco.

Jennifer Daltro, uma das organizadoras do evento, celebrou o sucesso do congresso: “Contamos com 250 participantes e foi um sucesso. Tive-

mos vários patrocinadores, uma área de estandes, sorteios e brindes, mas o mais significativo foi a imensa comunidade entre os profissionais de saúde cristãos e o vasto conhecimento compartilhado sobre como levar o Reino de Deus para colegas de trabalho e pacientes”.

A missionária Doroti Campos, gerente de Ação Social da Convenção Batista Mineira (CBM), participou do congresso e compartilhou suas experiências no painel “Participação dos Batistas mineiros em desastres”. Doroti detalhou as estratégias dos Batistas mineiros em resposta a desastres naturais e emergências, abordando os desafios enfrentados e a atuação do Projeto Vida na Estrada. “Apresentei as iniciativas e estratégias da Convenção Batista Mineira, mostrando como integramos recursos locais e internacionais em nossas respostas a emergências. Ressaltei que, como cristãos, Deus nos chama para ser uma luz em meio às calamidades, e nosso papel como voluntários é oferecer esperança e suporte”, explicou Doroti.

O pastor Tarcísio Farias Guimarães, presidente da IB do Barro Preto, comentou o impacto do evento: “Foi

uma excelente oportunidade para refletirmos sobre o chamado do Senhor e colaborarmos com irmãos que têm respondido positivamente ao chamado para alcançar vidas em hospitais, clínicas, instituições de longa permanência e outros espaços de atuação dos profissionais da saúde. A Igreja Batista do Barro Preto, com muitos membros atuando na área da saúde, recebeu capacitação e encorajamento para cumprir nossa missão de apresentar o Evangelho de Jesus Cristo a todas as pessoas, em todos os lugares”.

O XIII Congresso Nacional Médicos de Cristo, realizado em parceria com a CBM, foi um marco de inspiração e mobilização para os profissionais da saúde cristãos, reforçando o chamado para servir a Deus por meio de suas profissões. Ao encerrar, Glauco Santana deixou um convite especial: “Se você é profissional ou estudante da área de saúde, venha servir a Deus também através da nossa Associação!”.

Para conhecer e se filiar ao Médicos de Cristo, acesse o site ou Instagram:

Site: www.medicosdecristo.com.br
Instagram: @medicosdecristo ■

Decisões e novas direções norteiam as Assembleias das organizações da CB Fluminense

Organizações elegeram suas novas diretorias.

Diana Sampaio

Comunicação da Convenção Batista Fluminense

Durante a realização da 115ª Assembleia da Convenção Batista Fluminense (CBF), realizada de 17 a 20 de julho, em Rio Bonito - RJ, as organizações da CBF puderam realizar suas Assembleias e receber os irmãos para participarem desses momentos tão importantes.

Na quarta-feira (17) pela manhã, a Ordem dos Pastores Batistas do Brasil - Seção Fluminense (OPBBFL) realizou a sua Assembleia, fortalecendo a comunhão entre os irmãos, tomando decisões cruciais, discutindo sobre novos projetos e definindo os rumos da missão pastoral. As palavras devocionais foram levadas pelo pastor Samuel Mury, que falou sobre "A excelência do ministério depende de uma vida em santidade" e pelo pastor Marcos Luís Lopes, que abordou sobre "A excelência do ministério produzindo unidade com poder". A organização também elegeu a nova diretoria para o biênio 2024/2026.

Já no sábado (20), a Associação dos Diáconos Batistas do Estado do Rio de Janeiro (ADIBERJ) recebeu os seus membros em sua Assembleia no Acampamento Batista Fluminense. No mesmo horário, a União Feminina Missionária Batista Fluminense (UFMBF)



Assembleia da JUBERJ

reuniu diversas mulheres na Primeira Igreja Batista de Rio Bonito para a sua 109ª Assembleia. Foi um momento de grande celebração e alegria, com participações musicais, como as Mensageiras do Rei em comemoração aos 75 anos de organização, e a eleição da nova diretoria.

De volta ao Acampamento, na parte da tarde foi a vez da União Missionária de Homens Batista Fluminense (UMHBF). Houve a participação de Embaixadores do Rei e um momento histórico com a entrega da Comenda da UMBHF para alguns irmãos presentes. O mensageiro da programação foi o pastor Elmir Vieira Penido. Não longe dali, a Juventude Batista do Estado do Rio de Janeiro (JUBERJ) também realizava a sua Assembleia na Segunda Igreja Batista de Rio Bonito, contan-



Assembleia da UMBHF

do com a presença de muitos jovens que puderam eleger a nova diretoria e ouvir a mensagem levada pelo pastor Ramon Pinto.

Oremos para que o Senhor capacite cada Organização neste novo tempo.

Conheça a nova Diretoria da Convenção Batista Fluminense e de suas organizações

Convenção Batista Fluminense (CBF)
Presidente: Pr. Rafael Antunes
1º vice-Presidente: Pr. Elildes Junio
2º vice-Presidente: Pr. Cláudio de Souza
3ª vice-Presidente: Monique Souza
1º secretário: Pr. Ronan Stellet
2ª secretária: Pra. Ana Lúcia Reghin
3º secretário: Pr. Cleibel Barbosa
4º secretário: Pr. Ceza Duarte

Ordem dos Pastores Batistas do Brasil - Seção Fluminense (OPBBFL)

Presidente: Pr. Marcos Navega
1º vice-Presidente: Pr. Pedro Elízio
2º vice-Presidente: Pr. Lusitano Couto
3º vice-Presidente: Pr. Ceza Duarte
1ª secretária: Pra. Rosane Lima
2º secretário: Pr. Orvalino Filho
3º secretário: Pr. Robson Liberador

União Feminina Missionária Batista Fluminense (UFMBF)

Presidente: Izilda Portela
1ª vice-Presidente: Tânia Maria
2ª vice-Presidente: Cláudia Noêmia
1ª secretária: Dirlene Guimarães
2ª secretária: Natalina Gomes

União Missionária de Homens Batista Fluminense (UMHBF)

Presidente: José Firmino
1º vice-Presidente: Genésio de Oliveira
2º vice-Presidente: Isaias Clem
1º secretário: Jader Carvalho
2º secretário: Esequias de Oliveira
3º secretário: José Maria Nogueira

Juventude Batista do Estado do Rio de Janeiro (JUBERJ)

Presidente: Pr. Alexandre Bouchorny
1º vice-Presidente: Ezequias Leal
2º vice-Presidente: Gustavo Soares
1º secretário: Diogo Xavier
2º secretário: Lucas de Mello

Primeira Igreja Batista de Urubici - SC completa 90 anos de história

Texto apresenta a história da Igreja, que tem origem leta.

Sérgio Aparecido da Silva

pastor da Primeira Igreja Batista de Urubici - SC

A Primeira Igreja Batista de Urubici - SC foi estabelecida em 25 de agosto de 1934, no distrito de Urubici, pertencente ao município de São Joaquim da Costa da Serra, por imigrantes letões de origem Batista que chegaram à região a partir de 1922. Inicialmente, a Congregação se reunia nas casas dos irmãos Gustavo Griks e Oscar Karpis, com João Sahlit como dirigente.

A primeira organização formal da Igreja aconteceu com a liderança do pastor Carlos Stroberg e do diácono Oswaldo Auras, da Igreja Batista Leta de Rio Novo, com cerca de 40 membros. Em 1937, a Igreja inaugurou seu primeiro templo, mas enfrentou diver-



Foto histórica da Primeira Igreja Batista de Urubici - SC

gências doutrinárias que levaram à mudança de sede em 1939. Após visita de líderes Batistas e reconhecimento da legítima posição doutrinária, a Igreja foi recebida na Convenção Batista Paraná - Santa Catarina.

Em 25 de agosto de 1940, a Igreja inaugurou um novo templo em terreno

doador por um dos membros. A Primeira Igreja Batista de Urubici enfrentou desafios relacionados à construção de templos e à busca por pastores residentes. Entre 1935 e 1951, a Igreja foi servida por pastores interinos e obreiros letões, sendo o pastor Augusto Lakschevitz o primeiro a residir

em Urubici e dedicar-se integralmente à Igreja. Durante seu pastoreio, a Igreja cresceu significativamente, com melhorias no templo e aumento do número de membros.

A Primeira Igreja Batista de Urubici, inicialmente Batista leta, continuou a caracterizar-se como tal e, desde 1958, é filiada à Associação Batista Leta do Brasil. A partir de 1951, adotou o português como idioma principal para registros e atividades, embora ainda mantivesse aspectos da tradição leta. A Igreja tem colaborado com a obra Batista em outras localidades e estabelecido outras Igrejas.

A PIB de Urubici, com suas lutas e vitórias, tem se dedicado à pregação e ao trabalho cristão, gerando obreiros e influenciando a comunidade com a mensagem do Evangelho.

Uma voluntária italiana na Índia

Jamile Darlen

jornalista em Missões Mundiais

A seguir, você lerá a carta da Deborah Ferrari, diretamente de Mumbai, na Índia. Ela é italiana e sua participação junto ao PEPE local é parte do DNA missionário, pois ela é a ovelha do nosso missionário Fábio Pisa, que está em Roma.

“Depois do meu retorno de Panvel, comecei a ficar muito ocupada na unidade de Chickwadi, onde no ano passado ajudei (“apenas”) a ensinar as crianças. Tenho que dizer que foi realmente emocionante ver alguns dos meus pequenos novamente. Infelizmente, nem todas as crianças com as quais trabalhei no ano passado voltaram este ano, algumas porque mudaram de escola... outras, por problemas familiares. Mas o Senhor está no controle de tudo, e sei, com certeza, que os ensinamentos do programa PEPE, assim como todo o amor que essas jovens vidas recebem na unidade, é algo que impactará suas vidas de maneira positiva para sempre. Como a Bíblia diz em Filipenses 1.6: “Aquele que começou boa obra em vós há de completá-la...” e sabemos que os caminhos do Senhor são infinitos!

É uma alegria tão grande ver essas crianças crescerem e aprenderem tanto em tão pouco tempo! Mesmo os pequenos (este ano há algumas crianças de apenas três anos) adoram o fato de poderem vir à unidade para aprender e se divertir ao mesmo tempo. Eu acredito firmemente que, para muitos deles, o PEPE Chickwadi é uma “ilha feliz”, longe de situações familiares que nem sempre são agradáveis, e rodeados por novos amigos e professores amorosos e felizes. E acredite em mim quando digo que não só eles aprendem com a gente, educadores, mas nós também aprendemos com eles. Estar em contato com as crianças indianas definitivamente me ajuda a ser uma professora e pessoa melhor, porque o amor é paciente, bondoso, não guarda rancor, e muito mais, como lemos em I Coríntios 13.

Meus compromissos aumentaram significativamente este ano, mas dou glórias a Deus por isso – embora eu admita que poderia usar alguns momentos a mais de descanso de vez em quando... Estou aprendendo muito e me desafiando bastante. Quando me sinto sobrecarregada – já houve momentos em que isso aconteceu –, ou penso que o que está sendo pedido de mim está “além do meu alcance”, lembro-me de que Deus está no controle. E Ele não espera perfeição de mim, mas sim AMOR pelo meu ministério e pelas pessoas para as quais o faço. Qual seria o sentido de fazer tudo perfeitamente se me faltasse amor? Teria valido a pena? Não. Então, nos momentos difíceis, eu digo a mim mesma: “Senhor, isso é o que posso oferecer. Não me sinto tão preparada aqui/estou



tão cansada hoje... e é Seu trabalho ser Deus e me mostrar que Você está agindo na minha vida”. Sempre que orei dessa maneira, o Senhor sempre me deu MUITO mais do que eu poderia imaginar ou pensar. Recebi calma, paz, amor e criatividade que só Deus pode dar. E, finalmente, recebi muitos elogios pelo meu trabalho e pela maneira como o faço. A quem devo a honra? A Deus, é claro, que nunca me deixa e que quer que eu entregue tudo em Suas mãos poderosas.

Então, este ano, além das crianças, um novo ministério que me foi confiado é ensinar inglês a algumas das mães dessas crianças na favela. Encontro-me com elas duas vezes por

semana, por 1h30 cada vez. Até agora, são cerca de cinco mães e o nível de inglês delas é realmente inexistente, então meu trabalho é muito e nem sempre fácil; mas sempre graças a Deus, tenho a esposa do pastor ao meu lado, que traduz e me ajuda a tornar meus conceitos mais claros. Mesmo nesta área, recebo muitas bênçãos e muitos sorrisos de gratidão. Obrigada, Jesus.

Por último, mas não menos importante, este ano foi adicionado mais um compromisso que não estava nos planos originais: ensinar inglês aos vários líderes do Grupo PEPE aqui na Índia! Em julho, tive uma reunião *online* com todos eles (cerca de 15) para avaliar o nível de inglês deles para que pudés-

semos começar os cursos *online*. No final, havia dois principais níveis de inglês: básico e pré-intermediário/intermediário. Então, juntos, decidimos que o melhor seria ter duas aulas *online* por semana, de cerca de uma hora cada. Tenho confiança de que, com Deus ao meu lado, conseguirei seguir fazendo tudo o que preciso fazer.

Obrigada pelo apoio e pelas orações.

Um grande abraço, Deborah Ferrari”

Você pode também ser um Voluntário Sem Fronteiras e atuar onde Deus quer te enviar.

Para mais informações, entre em contato com nossa equipe pelo e-mail voluntarios@jmm.org.br

Presidente da ABIBET visita Seminário Teológico Batista Equatorial

Pr. Geremias Bento conheceu as novas instalações do Seminário.



Pr. Geremias Bento, presidente da ABIBET, conhecendo as novas instalações durante visita ao Seminário Teológico Batista Equatorial

Ulicélio Valente de Oliveira
coordenador Acadêmico do Seminário Teológico Batista Equatorial

Na manhã do dia 19 de agosto, o Seminário Teológico Batista Equatorial, em Belém - PA, recebeu a visita do ilustre pastor Geremias Bento, acompanhado do missionário Gilmar. O pastor Geremias Bento é o atual presidente da Associação Brasileira de Instituições Batistas de Ensino Teológico (ABIBET).

Por este motivo, visitou a FATEBE, que é filiada e trabalha conjuntamente para fortalecer a cada dia a parceria e melhor atender os vocacionais Batistas de todo o Brasil.

O professor Ulicelio Valente, coordenador Acadêmico do Seminário Equatorial, acompanhou o presidente e apresentou o campus. A visita contou com um passeio geral, visita a todos os locais de atendimento ao aluno, capelania, salas de aula, área externa etc. A visita se

tornou ainda mais especial com uma roda de conversa com o atual diretor-executivo da Convenção Batista do Pará (COBAPA), pastor Ruy Gonçalves, que os acompanhou também em um almoço.

A visita do presidente da ABIBET contribuiu ainda mais para o crescimento do Seminário Equatorial e o apoio que recebe, e todo o investimento que é feito por meio da ABIBET.

Como Seminário Equatorial, na pessoa do nosso diretor Geral, pastor

Fernando Brandão, agradecemos imensamente a visita do nosso presidente e ficamos muito felizes por termos a oportunidade de apresentar as novas instalações do nosso seminário e informar sobre as mudanças feitas e sobre as projeções para onde estamos caminhando e para onde queremos ir. Que Deus continue abençoando esse tipo de ação e que a cada dia estejamos engajados e empenhados para fortalecer ainda mais a ABIBET. ■

Seminário do Sul recebe primeira edição do “Café com Missões”

Missionários compartilharam sobre atuação no Rio Grande do Sul.

Redes Sociais do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil

No dia 13 de agosto, o Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (STBSB), na Tijuca - RJ, recebeu a primeira edição do “Café com Missões”, promovido pelo Centro de Missões e Evangelismo (CME) da instituição.

Os missionários André e Germana Mateus, casal que atua na Amazônia e que já ajudou no suporte no Rio Grande do Sul, compartilharam experiências vividas no após a tragédia que devastou o estado. Eles lideraram a equipe de voluntários que esteve e ainda está nos lugares afetados.

Por lá, eles oferecem todo tipo de apoio: limpeza de casas, doação de alimentos, roupas, água e, principalmente, apoio espiritual. Deus tem se revelado, e o Evangelho de Cristo tem sido propagado através dos missionários e dos voluntários que, impulsionados pelo Espírito Santo de Deus, têm doado seu tempo e ido ao encontro dessas vidas que, no momento, estão sedentas de tudo, desde o físico até o espiritual.

O casal exibiu um vídeo mostrando o cenário devastador que encontraram e como a ação emergencial da Igreja do



Primeira edição do Café com Missões realizado pelo Centro de Missões e Evangelismo do Seminário do Sul



Missionários, casal André e Germana, compartilharam suas experiências no RS

Senhor impactou positivamente as vidas dos moradores. Pessoas conheceram a Jesus e o aceitaram como Salvador de-

pois de terem sido tocadas pelo trabalho evangelístico dos missionários e dos voluntários espalhados por aquele estado.

É Deus se manifestando e mostrando Seu grandioso poder sobre todas as coisas! ■

94ª Assembleia da Convenção Batista Pioneira elege nova Diretoria

Clima leve e fraterno marcou o evento que reuniu mais de 200 mensageiros.

Equipe da Convenção Batista Pioneira

De 25 a 28 de julho, irmãos representando 57 Igrejas e Congregações da Convenção Batista Pioneira, se reuniram em São Miguel do Oeste - SC, para a 94ª Assembleia, onde foram recebidos com muita alegria pela Igreja hospedeira, Primeira Igreja Batista em São Miguel do Oeste, e pela secretaria geral da convenção.

A programação iniciou com o jantar de quinta-feira, seguido pelo culto de abertura, quando tivemos os atos oficiais e uma linda apresentação de *ballet* infantil e do coral da PIBSMO. Já na noite de abertura, contamos com a primeira mensagem do preletor oficial, pastor Fabrício Freitas, gerente executivo da Junta de Missões Nacionais, que abordou com simplicidade e profundidade o tema "Vivamos o verdadeiro amor".

Na sexta-feira, dia 26, ocorreu a apresentação de relatórios do Conselho de Planejamento e Coordenação, do Conselho Fiscal, da Junta de Evangelismo e Missões e da Junta Feminina Missionária, os quais utilizaram de criatividade e dinamismo ao seguir a proposta já implementada nas assembleias anteriores de apresentação de relatórios em vídeo. Também foram recebidas no rol de Igrejas da convenção a Primeira Igreja Batista Pioneira no Rio Vermelho (Florianópolis-SC), a Primeira Igreja Batista Pioneira em Crissiumal, a Segunda Igreja Batista em Erechim e a Igreja Batista Pioneira de Osório.

Já à tarde, aconteceu a eleição da nova Diretoria da Convenção, sob a seguinte composição: seguem para completar seus mandatos até 2026 o presidente, Milton Tehlen, e o 1º vice-presidente, pastor Denis Moacir Beuter; foram eleitos na Assembleia para mandato até 2028 o pastor Felipe Leimann Balaniuk, da Primeira Igreja Batista em São Miguel do Oeste - SC (2º vice-presidente), Mathias Jerke Pires, da Igreja Batista em Santa Rosa - SC (3º vice-presidente), pastor Jacques Kleimann Rodrigues de Souza, da Primeira Igreja Batista Pioneira em Blumenau - SC (4º vice-presidente) e os suplentes com mandato até 2026: pastor Jair Hein, da Igreja Batista Pioneira em Santa Cruz do Sul - RS, e pastor Günter Scheguschewski, da Primeira Igreja Batista em Nova Santa Rosa - PR.

As eleições foram seguidas pela apresentação do relatório da Junta de Serviço Social e da Junta de Educação Ministerial. Após, os mensageiros votaram a homologação dos cargos nas diversas juntas, conforme proposta apresentada pela comissão de indicações.



Posse da nova Diretoria da Convenção Batista Pioneira



Jovens da Igreja anfitriã na recepção



Pr. Fabrício Freitas, preletor oficial, recebendo uma lembrança do presidente Milton Tehlen



Pioneira Kids participando com entusiasmo



Foto oficial da 94ª Assembleia da Convenção Batista Pioneira

O compartilhar das Igrejas que atuaram frente à enchente no Rio Grande do Sul foi um dos momentos marcantes da Assembleia. O lema convencional "Juntos, façamos mais e melhor!" ficou evidente ao ver a disposição de voluntários de várias Igrejas e o levantamento de recursos que possibilitou o auxílio a muitas famílias.

O missionário Jesiel Dias, acompanhado do músico Maurício, emocionou a todos ao declamar uma poesia sobre o amor de Jesus, no estilo gaúcho, na abertura do culto da noite. Os músicos seguiram conosco ministrando o louvor no culto de sábado à noite. Também no sábado, a Junta de Mocidades e Adolescentes da Pioneira (JUMAP), a Ordem dos Pastores Batistas do Brasil – Seção Pioneira e os acampamentos, Acampamento Batista Pioneiro (ABP) e Acampaz, apresentaram seus relatórios. E à tarde, aconteceram dois *workshops*: com o pastor Fabrício Freitas sobre "A dinâmica entre a liderança e o tamanho da Igreja!" e com o mis-

sionário Jesiel Dias, sobre "Ministério de homens: seja leve!". Ainda ao longo da programação, contamos com a participação do pastor Natan Costa, do ministério *Touch Peace*, do pastor Diego Santana, da Junta de Missões Mundiais (JMM), e do missionário pastor Walter Azevedo, representando a Junta de Missões Nacionais (JMN).

No intervalo da programação, os irmãos puderam desfrutar de um tempo de comunhão, bate-papo e visita aos estandes. Aqueles que compravam algum item das instituições sociais ou juntas, passavam a concorrer a uma Alexa, que foi sorteada no sábado à noite, em um clima alegre e descontraído.

No domingo, pela manhã, contamos com a última mensagem do pastor Fabrício e a posse da nova Diretoria, seguida de uma palavra de gratidão e entrega de presentes à Igreja hospedeira, representada por seu presidente, Jairo Zanoni, ao casal pastoral, pastor Felipe e Adriana Balaniuk, e ao casal pastoral das novas gerações, pastor

Tiago e Maxieli Araújo. O serviço primoroso de uma equipe de aproximadamente 70 voluntários foi ressaltado, pois o servir com alegria e em cooperação fez possível uma programação leve e bem-organizada.

Tivemos também a participação do Pioneira Kids, que teve sua programação durante a Assembleia em um espaço preparado para os pequenos. Mas não só isso, pois pudemos testemunhar o agir do Senhor através de algo que vem sendo semeado em oração há mais de três anos, pelo ministério Ligados na Videira, e pode ser percebido através do clima fraterno que vivenciamos juntos, isto é, o Avivamento da Pioneira.

A você, que esteve conosco representando sua Igreja, nossa gratidão por fazer parte desse importante momento. E a você, que ainda não participou de uma Assembleia, fica o convite para juntar-se a estes irmãos e participar conosco, em 2026, na Igreja Batista Alemã de São Paulo - SP, da 95ª Assembleia! ■



Diogo Carvalho

pastor, gerente de Desenvolvimento de Missões Nacionais

O texto de I João 4.19 bem que poderia ser parafraseado em linguagem missiológica: “Nós vamos porque Ele veio primeiro”. Com razão, se fazemos missões hoje, é porque, muito antes de nós, Jesus fez missões ao vir nos salvar. A missão não começa em nós, mas em Deus, que é Quem está em missão. Essa verdade é o que os teólogos chamam de *Missio Dei* (missão de Deus).

Esse ensino remonta aos tempos da Reforma Protestante, que desafiou a ideia angustiante e opressora de que as pessoas deveriam “conquistar” a salvação por seus próprios esforços. Graças a Martinho Lutero e a outros reformadores, recuperamos a doutrina bíblica de que a Salvação, pela graça mediante a fé, foi providenciada pelo que Deus fez e não pelo que nós fazemos.

Hoje, enquanto pensamos em nossa missão, devemos considerar esse importante dado teológico, nas palavras de *Christopher Wright*: “Não é tanto a questão de Deus ter uma missão para sua igreja no mundo, mas sim o de ter uma igreja para sua missão no mundo. A missão não foi feita para a igreja, mas a igreja foi feita para a missão – a missão de Deus”[2]. Vamos lembrar de que forma essa verdade começou a se revelar na Bíblia.

A missão de Deus na Bíblia

Como disse *Russel Shedd*, “a tarefa de levar o evangelho a todas as criaturas, nações, línguas e povos não era uma novidade do primeiro século. Ela começou no coração de Deus e foi anunciada inicialmente no Antigo Testamento”[3]. De fato, desde cedo o coração missionário de Deus se mostrou na promessa do Redentor (Gênesis 3.15); no chamado de Abraão (Gênesis 12.1-3); na eleição e no chamado de Israel como nação sacerdotal (Êxodo 19.4-6); no Pacto da Lei (Deuteronômio 4.5-8); nos Salmos (Salmos 67.1,2; 45.17; 86.9; 102.15 etc.); nos profetas (Isaías 11.10; 49.6; 56.7; 60.3; 66.18; Amós 9.11; especialmente o livro de Jonas) e em algumas narrativas, como a inclusão da estrangeira Rute na linhagem messiânica, o envio de Elias à viúva de Sarepta e a cura do siro Naamã por Eliseu, as duas últimas mencionadas em Lucas 4.25-28.

Cumprindo as profecias, Jesus Cristo veio ao mundo na plenitude dos

tempos para nos remir e nos conceder a adoção de filhos (Gálatas 4.4,5). “Deus tinha um único Filho e fez dele um missionário”, conforme afirma o missionário inglês *David Livingstone*, nessa frase a ele atribuída. Após completar sua missão na Terra, o Senhor enviou os discípulos para que evangelizassem e fizessem discípulos de todas as nações (Mateus 28.18-20; Marcos 16.15; Lucas 24.46-49; João 20.21; Atos 1.8). Antes, porém, garantiu que todos os povos do planeta ouviriam o Evangelho até a sua vinda (Mateus 24.14). Por fim, Apocalipse traz o retrato do resultado final da missão de Deus plenamente cumprida, quando uma multidão incontável, de todas as nações, tribos, povos e línguas estará diante do trono, e perante o Cordeiro, adorando-o (Apocalipse 7.9; cf. 5.9).

Embora a missão de Deus não falhe, uma Igreja local em particular pode, sim, negligenciar a missão, perdendo o privilégio de participar do que Deus está fazendo no mundo, ou, ainda, realizando muitas atividades, mas deixando de corresponder, de fato, à expectativa de Deus quanto ao cumprimento de sua parte nessa missão.

A missão de Deus e a missão da Igreja

A teologia da *Missio Dei* ofereceu uma grande contribuição para a missiologia, porém um contraponto precisa ser feito: embora a missão comece e termine em Deus, não podemos esquecer que a Igreja também possui uma missão, e que essa missão aparece de modo explícito na Bíblia. Essa questão foi muito bem equacionada por John Stott, em seu livro “A missão cristã no mundo moderno” [4].

O teólogo inglês observou duas tendências sobre a forma como os cristãos costumavam entender a missão. A primeira, mais tradicional, tratava a missão cristã como sinônima de evangelismo, e enxergava o mundo como um “prédio em chamas” condenado à destruição, no qual poucos teriam a coragem de entrar numa incursão de resgate e sair o mais rápido possível. Segundo Stott, essa visão tenderia a levar os cristãos a evitarem o mundo, reduzindo, assim, sua influência na sociedade.

A segunda tendência, voltada para a *Missio Dei*, defendia que o primeiro relacionamento de Deus é com o mundo, e não com a Igreja, e que esta seria um instrumento (mas não o único) que Ele usaria para o propósito de restau-

rar todas as coisas. A crítica que Stott fez em relação a essa visão era que muitas vezes ela confundia revolução com ação de Deus e missão de Deus com graça comum, além do fato de que, embora propusesse o equilíbrio entre evangelização e ação social, a prática denunciava uma ênfase desproporcional.

Considerando as duas tendências, Stott desenvolveu uma teologia de missão bastante consistente. A missão primordial é a de Deus, pois é Ele quem comissiona, como fez com Abraão, José, Moisés, os profetas e, por último, Jesus. Agora, o Filho é quem envia – como Ele próprio foi enviado (João 20.21). Logo, qualquer reflexão sobre a missão de Deus – e sobre onde a missão da Igreja se encaixa nela – deve desaguar nas palavras finais de Jesus, registradas na Grande Comissão (Mateus 28.18-20; Marcos 16.15; Lucas 24.46-49; João 20.21 e Atos 1.8).

Conclusão

A missão é de Deus, mas não há como participarmos dela ignorando as condições com as quais Jesus nos enviou. Como afirma Jesse Johnson, “a Grande Comissão não é apenas mais uma ordem da Escritura a ser obedecida, mas é a ordem que dá vida a to-

dos os outros mandamentos dados à igreja”[5].

A teologia da *Missio Dei* nos ajudou a perceber que esse alvo não está solto no ar, que há uma coluna que o segura (o contexto bíblico e histórico) e uma mão que o colocou lá (o Deus da missão). Contudo, se quisermos ter certeza de que acertaremos o “miolo” desse alvo e não somente suas bordas, devemos olhá-lo de perto para ler o que está escrito bem no centro: “Ide, fazei discípulos de todas as nações”. Nossa parte na missão de Deus é ir e discipular. Vamos fazer isso porque Ele fez primeiro.

[2] WRIGHT, Christopher J. H. A missão do povo de Deus. São Paulo: Vida Nova/Instituto Betel Brasileiro: 2012, p. 30. [3] SHEDD, Russel P. “Missões: a prioridade de Deus”. In: WINTER, Ralph D.; HAWTHORNE, Steven C.; BRADFORD, Kevin D. (Eds.). Perspectivas no movimento cristão mundial. São Paulo: Vida Nova, 2009, p. 25. [4] STOTT, John. A missão cristã no mundo moderno. Viçosa, MG: Ultimato, 2010, p. 23-26. [5] JOHN, Jesse. “O alvo global de Deus: o poder da Grande Comissão”. In: MACARTHUR, John; e os pastores e missionários da Igreja Comunidade da Graça. Evangelismo: compartilhando o Evangelho com fidelidade. São José dos Campos, SP: Editora Fiel, 2012, p. 38. ■



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INSTITUIÇÕES BATISTAS DE ENSINO TEOLÓGICO

(fundada em 1970)

Rua José Higino, 416 – Edifício 14 – Sala 226 – Tijuca – Rio de Janeiro/RJ
CNPJ: 02.191.726/0001-84

EDITAL CONVOCAÇÃO ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INSTITUIÇÕES BATISTAS DE ENSINO TEOLÓGICO ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Convocamos todos os representantes das Instituições Teológicas Batistas Associadas à ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INSTITUIÇÕES BATISTAS DE ENSINO TEOLÓGICO para se fazerem presentes na Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 12 de setembro de 2024, às 09:45 hs em primeira convocação com 50% das filiadas, e às 10:15 hs em segunda convocação com a presença de qualquer número, conforme orientação do Estatuto da ABIBET em seu Artigo 13º.

Conforme o Artigo 7º do Estatuto da ABIBET cada Associada terá direito até 3 (três) delegados e mais 01 (um) para cada 200 (duzentos) alunos matriculados em seus cursos regulares. Os mesmos devem ser credenciados conforme modelo enviado às instituições.

A Assembleia Ordinária da ABIBET ocorrerá das 09:45 hs às 11:30 hs Faculdades Batista do Paraná (FABAPAR), Av. Silva Jardim, 1859, Água Verde, CEP 80240-020. Curitiba – PR.

No amor de Cristo,

Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2024.

Pr. Geremias Bento da Silva
Presidente da ABIBET

SAÚDE DE CORPO E ALMA

O problema da Akrasia

Pr. Ailton Desidério

A palavra “*akrasia*” vem do grego antigo e é composta por “a” (prefixo que significa “sem” ou “falta de”) e “*kratos*” (que significa “poder” ou “domínio”). Na filosofia, especialmente na ética, a *akrasia* é frequentemente traduzida como “falta de autocontrole” ou “fraqueza de vontade”. Esse conceito descreve a situação em que uma pessoa age contra seu próprio melhor julgamento ou deseja algo que sabe não ser o melhor para ela. Exemplos incluem ceder a tentações ou agir, mesmo estando ciente dos prejuízos que isso pode causar.

De certo modo, todos nós, em maior ou menor grau, enfrentamos o problema da *akrasia*, ou seja, a falta de domínio próprio e autocontrole. Quantas vezes, mesmo sabendo o que era certo, você fez o que era errado? O apóstolo Paulo expressou seu testemunho de *akrasia* ao dizer: “O que não entendo a meu respeito é que decido uma coisa e faço outra, sendo levado a fazer o que absolutamente desprezo. (...) Decido fazer o bem, mas de fato não o faço. Posso desejar, mas não posso fazer. Decido não fazer o mal, mas acabo fazendo, de um modo ou de outro. Minhas decisões não resultam em ações. Algo está muito errado no meu interior e sempre tira o melhor de mim. (...) Partes de mim se rebelam em segredo e, quando menos espero, assumem o controle. Já tentei de

tudo, mas nada resolve. Já não aguento mais. ‘Não há ninguém que possa me ajudar?’” (Rm 7.16, 24 – Tradução da Bíblia Mensagem).

Penso que o problema da *akrasia*, da falta de controle, como bem demonstrado pelo apóstolo Paulo, está no “auto” controle. Ou seja, no domínio de si por si mesmo, pela via da razão. A razão não é suficientemente forte para controlar o desejo. Já reparou que quanto mais você luta contra um determinado pensamento ou sentimento a partir de máximas muito bem construídas, do tipo: “Eu não posso ter esse tipo de pensamento ou sentimento porque sou cristão”, mais fortes eles ficam dentro de você? No livro “O problema da dor” (Ed. Thomas Nelson Brasil, 2021, p. 119), C. S. Lewis diz: “Não somos apenas criaturas imperfeitas que devem ser aprimoradas; somos, como disse Newman, rebeldes que devem depor as armas”. Não adianta lutar sozinho contra os pensamentos e sentimentos. É preciso “depor as armas” e pedir ajuda.

O problema da *akrasia*, do autocontrole, é que por vezes acaba-se esbarrando na autossuficiência, a partir do seguinte pensamento: “Eu não vou abrir a minha vida com ninguém. Eu consigo dar conta desse problema sozinho”. É por essa via equivocada de pensamento que muitas pessoas acabam alimentando a culpa, como forma de reagir contra determinados pensamentos e sentimentos. A culpa

é um sentimento importante. Se não fosse, viveríamos numa sociedade de psicopatas. Mas, alimentar a culpa como forma de conter um pensamento, um sentimento, é extremamente adoecedor.

Diante da impossibilidade de se autocontrolar, o apóstolo Paulo abriu seu coração para a graça de Deus. No livro *Culpa e Graça* (Ed. ABU, 1985, p.133), Paul Tournier diz: “A graça é para os humildes, e não para os autossuficientes. Assim, um revés, uma derrota grave, o desabamento de um mundo majestoso pode ser o caminho necessário a um renascimento. Para cada um de nós, um fracasso pode se tornar a oportunidade de uma reviravolta sobre si mesmo e de um encontro pessoal com Deus”.

O segredo do autocontrole, da *akrasia*, reside no reconhecimento de que, por nós mesmos, não conseguimos nos controlar. Precisamos da ajuda de Deus e das pessoas que Ele usa para nos abençoar. Precisamos reconhecer que não somos tão potentes e fortes quanto imaginamos ou mostramos para os outros. Somos de barro. Reconhecer o “espinho na carne” e admitir que está doendo não é pecado; é uma virtude.

Quando se busca o autocontrole através da repressão dos sentimentos, emoções e até pensamentos, o corpo acaba manifestando seus gritos. No livro *Quando a Alma Fala Através do Corpo: Compreender e Curar Distúrbios*

Psicossomáticos, Hans Morschitzky (Ed. Vozes, 2017, p. 95) observa que “uma em cada quatro pessoas procura o médico em função de queixas físicas que não possuem causa orgânica alguma ou insuficiente”.

A primeira aplicação prática da compreensão da *akrasia* é o desenvolvimento de uma maior autocompreensão. Reconhecer que o autocontrole não é apenas uma questão de força de vontade, mas que envolve tanto aspectos espirituais quanto psicológicos, pode ajudar na adoção de estratégias mais eficazes para lidar com comportamentos autodestrutivos.

Outro aspecto importante é reconhecer a integração entre o espiritual, o psíquico e o somático. A fé não pode ser confundida com uma varinha mágica que resolve todos os problemas. A fé não nega a realidade; ela é uma ferramenta que nos ajuda a reconhecer os problemas sempre que necessário.

Por fim, a expressão saudável dos sentimentos é crucial. Em vez de reprimir emoções ou usar a culpa como uma forma de controle, é importante aprender a expressar e gerenciar sentimentos de maneira construtiva. É preciso falar sobre o que você está sentindo. ■

Ailton Gonçalves Desidério
Psicólogo clínico - CRP: 27744
Pastor da PIB Lins - RJ
desiderioailton@gmail.com
Instagram: @ailton_desiderio



REDE 3.16

24 HORAS COMPARTILHANDO O AMOR DE DEUS

ACESSE

www.rede316.com.br

OU BAIXE O APP



Compartilhe

CONTEÚDO
CRISTÃO

Conheça nossos PROGRAMAS



Aponte a câmera do seu celular para acessar o site.

